



PACIENTES NEFROPATAS COM COVID-19: REVISÃO DAS ATUAIS EVIDÊNCIAS CLÍNICAS

NATHALIA ROBERTA DE MENEZES BARBOSA SERAFIM; ADRIANA DE BRITO MOURA SILVA; JÚLIA FREIRE MACENA ALVES

INTRODUÇÃO: Atualmente vivenciamos uma grande crise de saúde pública com a declaração da COVID-19, doença ocasionada por meio do novo coronavírus intitulado SARS-CoV-2 (Síndrome respiratória aguda grave – coronavírus 2) que tem alta transmissibilidade, e se dá pelo contato de pessoa a pessoa por meio de gotículas e aerossóis, destacando-se que o vírus pode ficar ativo em superfícies do ambiente e em fômites por mais de 24 horas. A doença inflamatória causada pelo coronavírus pode variar desde casos leves (cerca de 80%) a casos muito graves com síndrome respiratória aguda e insuficiência respiratória (5% a 10%). **OBJETIVOS:** Realizar uma revisão da literatura de pesquisas que demonstram evidências clínicas relacionadas às implicações da COVID-19 em pacientes nefropatas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo baseado em uma revisão de literatura do tipo narrativa, o acesso para busca dos artigos foi realizado através de uma procura eletrônica nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Scientific Electronic Library Online, publicados no período de 2016 a 2021. **RESULTADOS:** Nota-se que o SARS-CoV-2 pode infectar as células epiteliais alveolares dos pulmões através do receptor da enzima conversora de angiotensina II, que também é expresso em outros tecidos, como os rins. O aumento de resíduos nitrogenados, hematúria, proteinúria e lesão renal aguda foram achados frequentes em pacientes com COVID-19 grave. **CONCLUSÃO:** A patogênese da lesão renal em COVID-19 ainda não foi definida, mas observou-se que a presença de comorbidades pode influenciar no seu desenvolvimento. Os pacientes com histórico de doença renal crônica mostram estado pró-inflamatório com defeitos funcionais na imunidade inata e adquirida e são reconhecidos como população de maior risco para infecções. Ressaltamos a necessidade de mais estudos focados nas alterações renais e biomarcadores, uma vez que a detecção e o tratamento precoce podem contribuir para diminuir a gravidade e mortalidade na COVID-19.

Palavras-chave: Infecções por coronavírus, Hemodiálise, Doença renal crônica, Síndrome aguda respiratória, Covid-19.